

Política educacional no Ceará: igualdade de condições para o acesso e permanência na escola

Sofia Lerche Vieira
Eloisa Maia Vidal
Larissa Martins Dantas
(Organizadoras)



Pesquisadores:

Francisco Wagner de Sousa Paula
Rafael Rabelo Cavalcanti

1. Perfil socioeconômico do município

O município de São Luís do Curu localiza-se na Mesorregião Norte Cearense e na Microrregião do Médio Curu, distando aproximadamente 79 km de Fortaleza. Com uma área territorial de 122,86 km², apresenta uma densidade demográfica de 88,08 hab/km².

A análise da evolução demográfica entre os censos revela um fenômeno de esvaziamento populacional. Enquanto o Censo de 2010 registrava 12.336 habitantes, o Censo Demográfico de 2022 aponta uma população residente de 10.822 habitantes. Essa redução de aproximadamente 12,4% na população residente impacta diretamente no repasse de verbas constitucionais (FPM) e sinaliza uma estagnação econômica que força a migração da população economicamente ativa para centros urbanos maiores, na própria Região Metropolitana de Fortaleza. A composição atual da população é majoritariamente feminina (5.595 mulheres) e autodeclarada parda (7.561 habitantes).

O cenário econômico é marcado por alta vulnerabilidade. O Produto Interno Bruto (PIB) per capita é de R\$ 10.171,88 (dados de 2021), valor significativamente baixo se comparado à média estadual. O mercado de trabalho formal é restrito: apenas 5,99% da população estava ocupada em 2021, com um salário médio mensal de 1,8 salários-mínimos. A infraestrutura básica reflete essa precariedade: apenas 19,74% dos domicílios possuem acesso à rede de esgoto adequada, embora o abastecimento de água atinja 75,76% das residências e a coleta de lixo 79,22%.

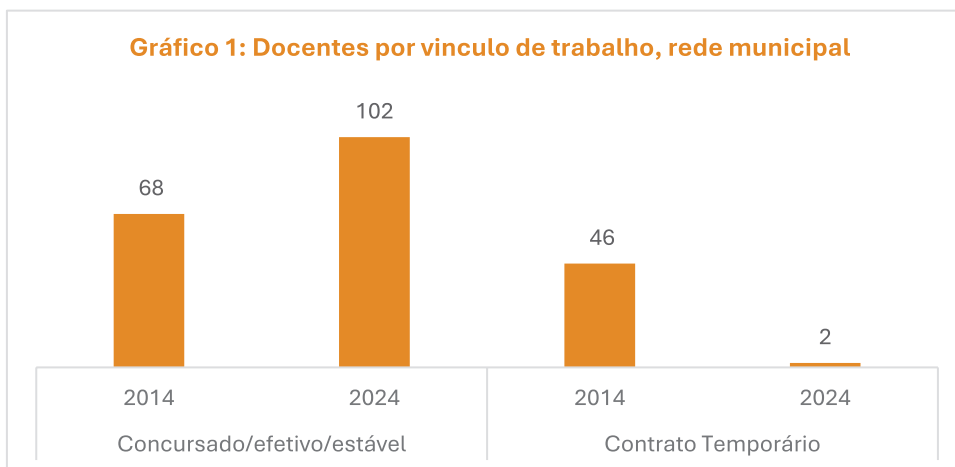
Em termos de proteção social, o município apresenta forte dependência de transferências de renda. Dados de abril de 2024 indicam que 2.394 famílias são beneficiárias do Programa Bolsa Família, abrangendo 6.507 pessoas. O valor médio do benefício é de R\$ 672,16, o que representa uma injeção mensal de R\$ 1.609.146,00 na economia local. Adicionalmente, 198 famílias recebem o Auxílio Gás. É relevante notar que 53,1% da população vive em domicílios com rendimento mensal de até meio salário-mínimo por pessoa, evidenciando que a rede de ensino lida com um público discente em situação de alta vulnerabilidade social e insegurança alimentar.

2. Características educacionais do município

A rede pública municipal é a principal responsável pela garantia do direito à educação. No ano letivo de 2014, eram 2.482 matrículas, que diminuiu para 1.833 em 2024, portanto uma redução de 26%, o que pode ser compreendido à luz da diminuição de população no mesmo período.

A rede física que era composta por 12 escolas em 2014 passa para 10 estabelecimentos em 2024, sendo que a redução acontece exclusivamente na zona rural, que vai de 7 escolas para 3.

Em relação a quantidade aos docentes da rede municipal por vínculo de trabalho, os dados são apresentados no Gráfico 1.

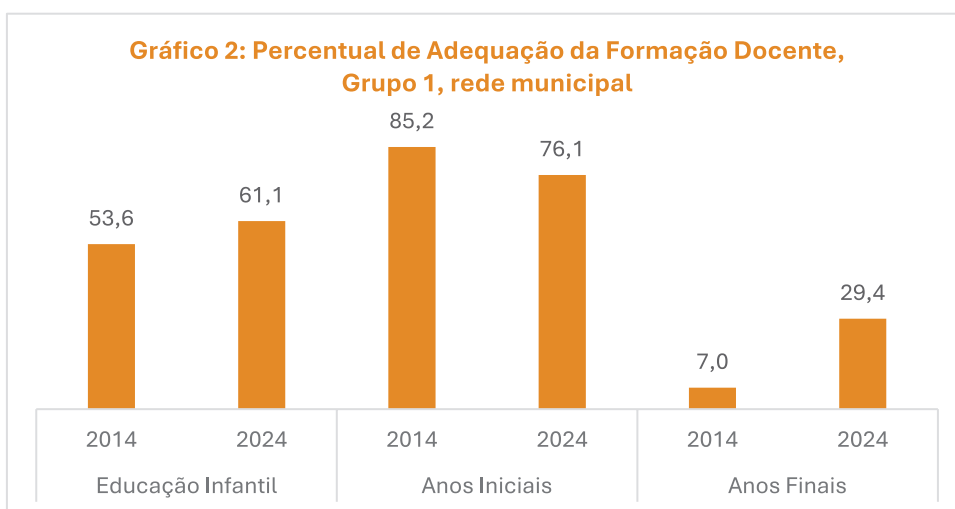


Fonte: Sinopses Estatísticas da Educação Básica, 2014 e 2024

Os valores mostram que cresce de forma expressiva a quantidade de docentes concursados no período, apontando que houve realização de concurso público no interstício, fato também confirmado pela redução de professores temporários. Se constata também que há uma redução na quantidade de professores no período: em 2024 tem-se 10 docentes a menos que em 2014, fato que pode ser explicado pela redução de matrículas e de escolas.

A seguir são apresentados três indicadores associados aos professores: Adequação da Formação Docente (AFD), Indicadores de Esforço Docente (IED) e Indicador de Regularidade Docente (IRD).

A AFD diz respeito à formação docente em nível superior, para atuação na educação básica, sendo o Grupo 1, correspondente a “docentes com formação superior de licenciatura na mesma disciplina que lecionam, ou bacharelado na mesma disciplina com curso de complementação pedagógica concluído” (INEP, 2014). O Gráfico 2 mostra a situação dos docentes da rede municipal nos anos 2014 e 2024.



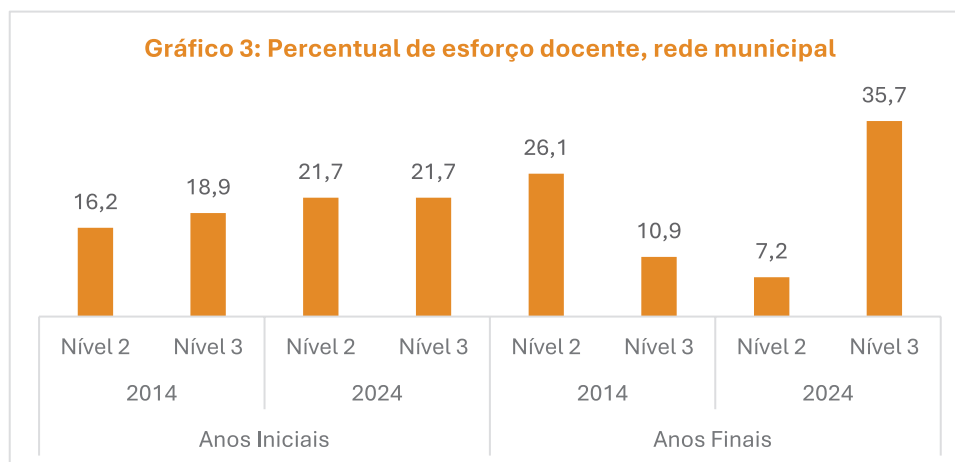
Fonte: INEP, 2014 e 2024

Os dados mostram que no período considerado ocorre um crescimento de 14%, e 320% na adequação da formação docente na educação infantil, e anos finais do ensino fundamental. Nos anos iniciais, ocorre uma redução de 10,7% no percentual de docentes pertencentes ao Grupo 1. É possível

inferir que não houve grandes esforços por parte da gestão municipal para aumentar a adequação da formação docente na educação infantil. Nos anos iniciais, chama a atenção a redução que ocorreu entre os anos 2014 e 2024, situação única entre os municípios da RMF. Por outro lado, se registra um crescimento expressivo na adequação da formação docente nos anos finais, embora cerca de 70% dos professores continuem em situação de inadequação da formação.

O Indicador de Esforço Docente (IED) está estruturado em seis níveis de demanda profissional que transcende a contagem de horas-aulas, incorporando a quantidade de estudantes atendidos e os turnos de trabalho. A escala de níveis estabelece a seguinte demanda: Nível 1 - Docente que tem até 25 alunos e atua em um único turno, escola e etapa; Nível 2 - Docente que tem entre 25 e 150 alunos e atua em um único turno, escola e etapa; Nível 3 - Docente que tem entre 25 e 300 alunos e atua em um ou dois turnos em uma única escola e etapa; Nível 4 - Docentes que tem entre 50 e 400 alunos e atua em dois turnos, em uma ou duas escolas e em duas etapas. Nível 5 - Docente que tem mais de 300 alunos e atua nos três turnos, em duas ou três escolas e em duas etapas ou três etapas. Nível 6 - Docente que tem mais de 400 alunos e atua nos três turnos, em duas ou três escolas e em duas etapas ou três etapas.

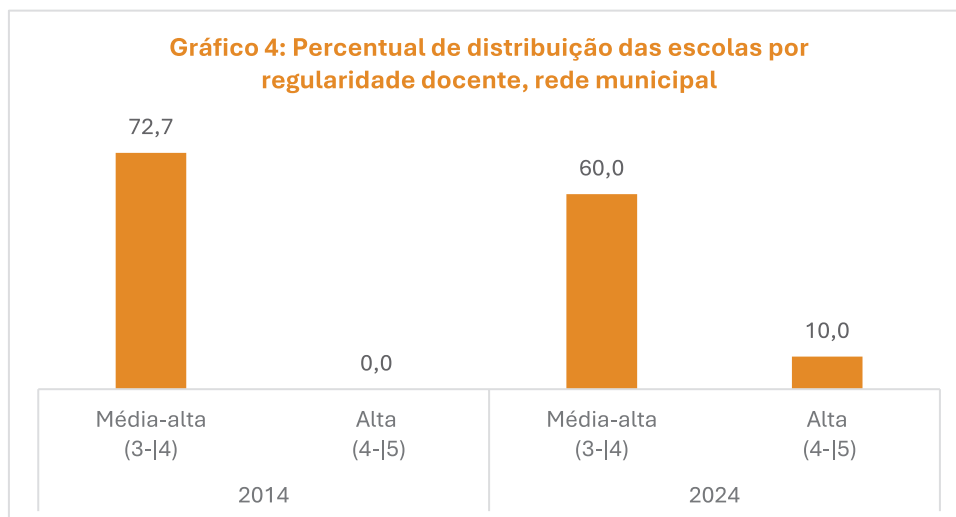
O Gráfico 3 mostra os percentuais de docentes da rede municipal que se encontram nos níveis 2 e 3 do IED nos anos 2014 e 2024, respectivamente.



Fonte: INEP, 2014 e 2024

Se em 2014, 35,1% das escolas que ofertavam os anos iniciais do ensino fundamental encontravam-se nos níveis 2 e 3 de esforço docente, ocorre uma reorganização da força de trabalho na educação, de modo que em 2024, os valores chegam a 43,4%. Nos anos finais, as escolas com percentual de esforço docente de nível 2 prevalece sobre o nível 3, situação que se inverte em 2024, em que 35,7% das escolas encontram-se no nível 3 de esforço docente.

O Indicador de Regularidade do Docente (IRD) tem a “finalidade de avaliar a regularidade do corpo docente nas escolas de educação básica a partir da observação da permanência dos professores nas escolas nos últimos cinco anos” (INEP, 2015). O Gráfico 4 mostra a situação deste indicador para a rede municipal nos anos 2014 e 2024, respectivamente.



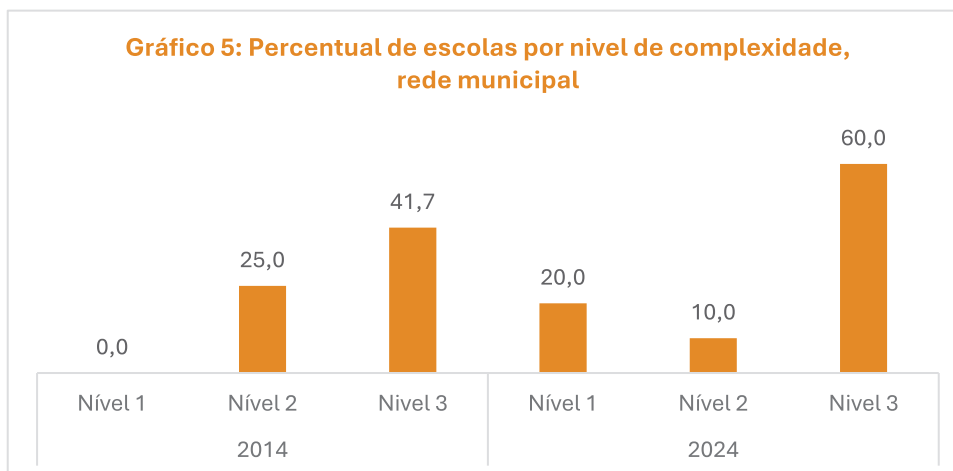
Fonte: INEP, 2014 e 2024

Os dados mostram que em 2014, 72,7% das escolas possuíam docentes com regularidade média-alta, ou seja, permaneciam na mesma escola por 3 a 4 anos, valor que cai para 60% em 2024. Sobre a permanência de docentes por 4 a 5 anos na mesma escola, em 2014 não se registra essa situação, mas em 2024, 10% das escolas possuem docentes com regularidade alta. Diante desses dados, constata-se que 30% dos docentes da rede municipal situam-se em faixas inferiores a 3 anos.

O Indicador de Complexidade de Gestão (ICG), classifica as escolas em seis níveis, a partir das variáveis: porte da escola, número de turnos de funcionamento, quantidade de etapas/modalidades ofertadas e etapa de maior complexidade atendida, sendo que os níveis mais elevados representam maior complexidade de gestão.

Para efeitos de análise do ICG na rede municipal de São Luis do Curu, procurou-se observar a classificação das escolas nos anos 2014 e 2024 nos níveis 1, 2 e 3, definidos como: a) nível 1, escola com porte inferior a 50 matrículas, operando em único turno e etapa e apresentando a Educação Infantil ou Anos Iniciais como etapa mais elevada; b) nível 2, escola com porte entre 50 e 300 matrículas, operando em 2 turnos, com oferta de até 2 etapas e apresentando a Educação Infantil ou Anos Iniciais como etapa mais elevada; c) nível 3, escola com porte entre 50 e 500 matrículas, operando em 2 turnos, com 2 ou 3 etapas e apresentando os Anos Finais como etapa mais elevada (INEP, 214).

O Gráfico 6 mostra os percentuais de escolas por níveis (1, 2 e 3) de complexidade de gestão para a rede municipal nos anos de 2014 e 2024.

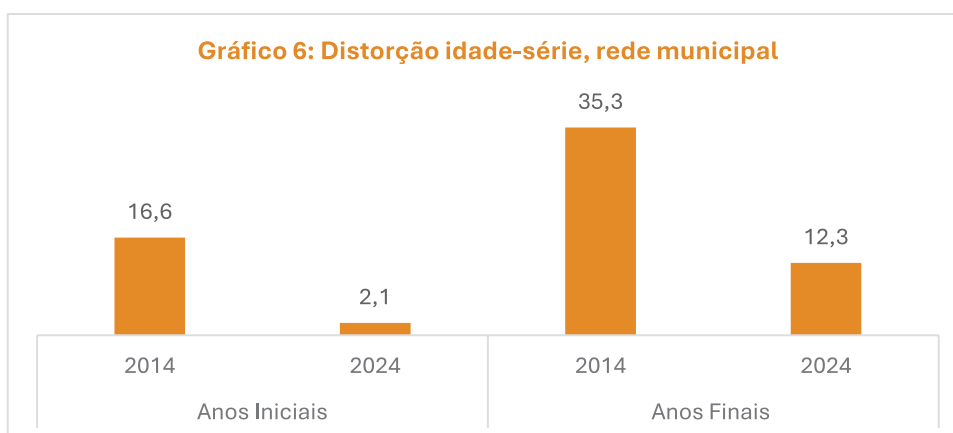


Fonte: INEP, 2014 e 2024

Em 2014, 2/3 das escolas da rede municipal encontravam-se nos níveis 2 e 3, o que significava que 25% dos estabelecimentos de ensino possuíam porte entre 50 e 300 matrículas, operando em 2 turnos, com oferta de até 2 etapas e apresentando a Educação Infantil ou Anos Iniciais como etapa mais elevada e 41,7% apresentavam porte entre 50 e 500 matrículas, operando em 2 turnos, com 2 ou 3 etapas e apresentando os Anos Finais como etapa mais elevada. Em 2024, a situação muda e tem-se 20% das escolas no nível 1 de complexidade, 10% no nível 2 e 60% no nível 3, efeito do reordenamento da rede escolar e da diminuição de matrículas.

A Média de Alunos por Turma (ATU) na rede municipal em 2014 na pré-escola é de 21 passando para 17,3 alunos por turma, em 2024. Nos anos iniciais do ensino fundamental, a média era de 21,6 alunos por turma em 2014, reduzindo para 19,4 em 2024. Nos anos finais, a quantidade de alunos por turma permanece em 23 alunos em 2024.

A distorção idade-série aponta o percentual de alunos com dois ou mais anos de atraso escolar e o Gráfico 6 mostra dos dados dos anos iniciais e finais do ensino fundamental da rede municipal em 2014 e 2024.



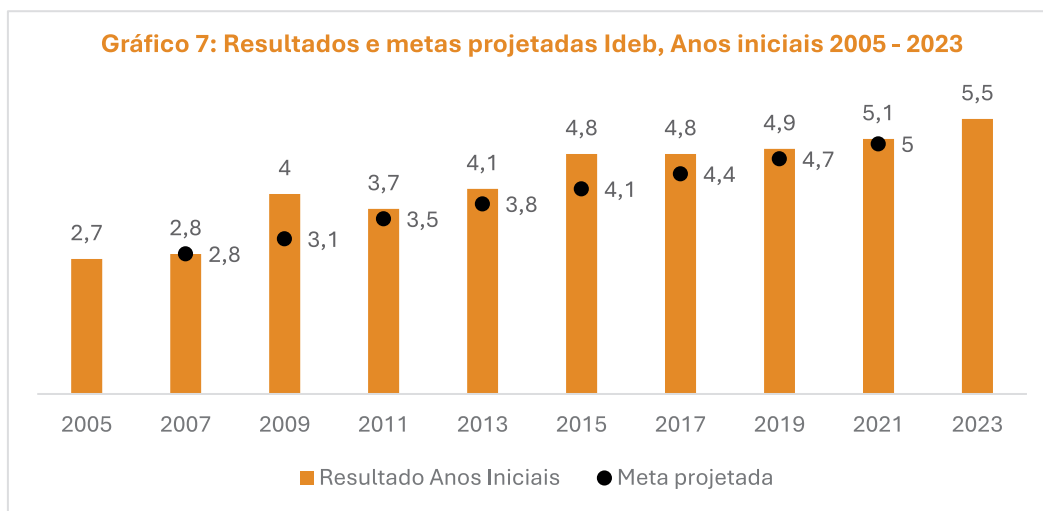
Fonte: INEP, 2014 e 2024

Nos dois segmentos do ensino fundamental ocorre uma redução de 87,3% e 65,2%, respectivamente nos anos iniciais e finais, no período observado, o que evidencia a implementação de políticas

de correção de fluxo escolar, que incidiram sobre a rede municipal. Apesar do esforço no sentido de reduzir as taxas de distorção idade-série, em 2024, nos anos finais ainda se registra 12,3% dos alunos nessa situação.

Quando se observa a média de horas aula na pré-escola, anos iniciais e anos finais do ensino fundamental em 2014, todas é de 4 horas aula diária. Em 2024, os dados mostram que vem acontecendo ampliação de jornada escolar com a pré-escola chegando a 5,4 horas aula diárias, os anos iniciais atingindo uma média de 5,6 horas e os anos finais chegando a 5,8 horas aula diárias.

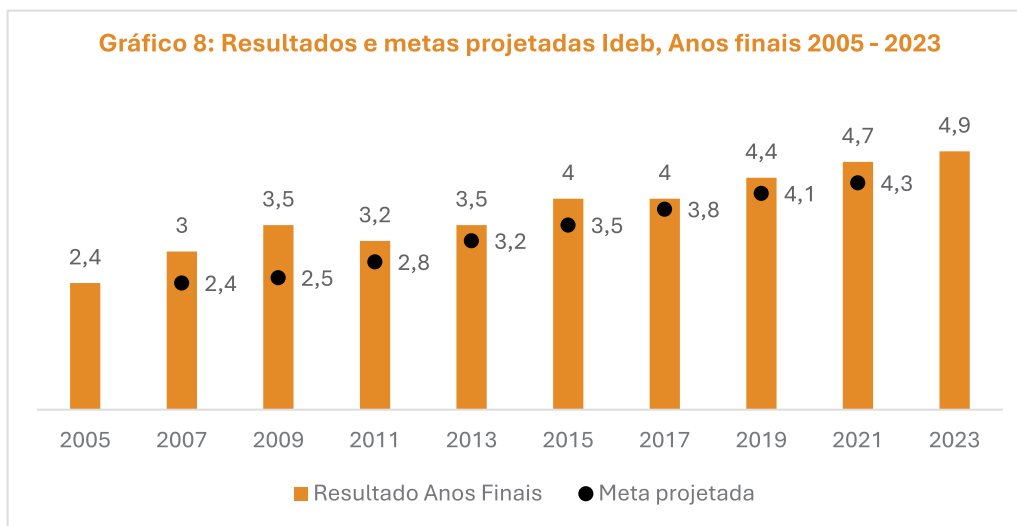
Sobre os indicadores relacionados a qualidade educacional, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi tomado como referência para os anos iniciais e finais do ensino fundamental, como mostram os Gráficos 7 e 8.



Fonte: Portal Ideb, INEP, 2024.

Para o último ano que tinha meta definida pelo MEC (2021), o município conseguiu ultrapassar e alcançou a nota de 5,1 nos Anos Iniciais, apresentando um crescimento no período 2005 – 2023 de 104%. Tais resultados tem íntima associação com a iniciativa desenvolvida pelo Governo do Estado do Ceará, desde 2007, com a criação do Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC), mais tarde transformado em Programa Aprendizagem na Idade Certa (PAIC), abrangendo todo os anos do ensino fundamental.

O Gráfico 8 apresenta dos dados dos anos finais no período 2005 – 2023.



No caso dos anos finais do ensino fundamental, a rede municipal atinge a meta projetada para 2021, e registra um crescimento de 104% no período 2005 – 2023, igual ao dos anos iniciais.

3. Pesquisa de campo

A pesquisa de campo foi conduzida nos meses de maio e junho de 2024, adotando uma abordagem qualitativa, descritiva e exploratória. O procedimento metodológico incluiu análise documental e a realização de entrevistas semiestruturadas com gestores estratégicos da educação local.

Foram selecionadas três unidades escolares que representam as diferentes realidades do território: a) uma escola municipal localizada na zona rural, caracterizada como “do campo”, que se destaca pelo fluxo escolar (100% de aprovação, 0% de reprovação e 0% de abandono), atendendo desde a educação infantil até os anos finais do ensino fundamental, lidando com os desafios das turmas multisseriadas; b) uma escola municipal urbana, sendo a maior da rede e a mais antiga. Atualmente passa por um processo de adaptação para a oferta de tempo integral. Sua estrutura física é um gargalo, carecendo de espaços adequados para as atividades de jornada ampliada; e c) uma escola estadual que oferta exclusivamente ensino médio e que enfrenta forte concorrência de instituições vizinhas e apresenta desafios severos de infraestrutura e aprendizagem.

4. Achados da Pesquisa

A análise das entrevistas e observações *in loco* permitiu estruturar os achados em três eixos temáticos principais, como segue.

4.1. Diversificação da oferta, diversidade territorial e desigualdades

Identificou-se uma “reorganização forçada” da rede de ensino impulsionada pela legislação do tempo integral (Lei 14.640/23). A implementação dessa política em São Luís do Curu expôs desigualdades infraestruturais latentes. Numa das escolas municipais, a equipe de pesquisa observou que a falta de refeitório obriga os alunos a realizarem as refeições nos corredores ou pátios improvisados, o que compromete a dignidade e a função pedagógica do momento da alimentação. A ausência de

climatização nas salas de aula, num município de altas temperaturas, foi citada pelos gestores como um fator de desestímulo e cansaço físico tanto para docentes quanto para discentes.

Por outro lado, a escola municipal do campo demonstrou que a territorialidade pode ser um fator de proteção. Ao manter os alunos na zona rural com transporte garantido e turmas multisseriadas bem geridas, conseguiu estancar a evasão, alcançando 100% de aprovação, contrariando a tendência de que escolas rurais teriam pior desempenho.

4.2. Iniciativas governamentais e visão dos gestores

Um achado positivo foi a existência de um Conselho Municipal de Educação (CME) ativo e com sede própria, algo raro em municípios de pequeno porte. No entanto, os relatos sugerem que a atuação do conselho, por vezes, acaba sendo instrumentalizada para resolver problemas burocráticos da gestão, como a emissão de autorizações para que professores lecionem disciplinas fora de sua área de formação inicial.

A gestão escolar relatou dificuldades com a ausência de uma carreira específica para diretores e coordenadores. A ocupação desses cargos por indicação ou comissão gera instabilidade política e técnica. Apesar disso, o fato de quase 100% dos professores municipais serem efetivos foi apontado como o maior trunfo da rede, permitindo que, mesmo com trocas de gestão, o trabalho em sala de aula mantenha certa continuidade.

4.3. Como a diversidade territorial e a diversificação da oferta aprofundam desigualdades educacionais

São Luís do Curu vive uma intensa “disputa territorial” por matrículas. A pesquisa revelou que o município sofre com a atração exercida por cidades vizinhas com maior porte econômico, como São Gonçalo do Amarante, e pela rede federal. Um relato impactante colhido durante a pesquisa foi a “comemoração informal” de gestores locais em relação à greve nos Institutos Federais (IFs) da região (Pecém, Paracuru, Umirim). Segundo a percepção local, os IFs “drenam” os alunos com melhor desempenho acadêmico, deixando para a escola estadual local os estudantes com maiores dificuldades de aprendizagem e distorção idade-série.

Esse fenômeno cria uma estratificação escolar regional, onde a escola pública estadual de São Luís do Curu corre o risco de se tornar uma escola de “segunda escolha”, aprofundando o estigma e a desigualdade educacional no território.

5. Considerações Finais

A pesquisa realizada em São Luís do Curu evidencia um panorama crítico da realidade local, permitindo destacar a forte dependência de políticas públicas das condições de natureza econômica e educacional, bem como a interdependência de territórios dos municípios vizinhos.

Outro aspecto relevante refere-se à redução populacional entre os censos de 2010 e 2022 que representa um alerta para a sustentabilidade financeira do município, que depende quase exclusivamente de repasses externos e do Bolsa Família. Na educação, o contraste entre uma rede municipal com docentes estáveis (concursados) e uma rede estadual fragmentada por contratos temporários parece ser um fator determinante para a diferença de resultados de desempenho observados. Entretanto, percebeu-se que a rede municipal de ensino cumpre o papel de garantir o direito à educação, aspecto positivo quando se pensa em uma população com alta vulnerabilidade social.

Para pesquisas futuras, recomenda-se investigar o impacto pedagógico das turmas multisseriadas das escolas rurais do município, considerando que a escola visitada consegue excelentes índices de fluxo mesmo operando nessa modalidade. Importante destacar que, embora se tratando de escolas situadas em município de pequeno porte, foi notória, na fala e no comportamento dos participantes da pesquisa, que falaram da realidade como ela estava posta, sem vieses ou receios.

Referências

INEP. **Indicadores Educacionais**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>, acesso em: 09/12/2025.

INEP. **Painéis Estatísticos Censo Escolar** [Power BI]. Brasília, DF, 2025. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiaN2ViNDJjNDk3LWM4YWMtNGIxZS05NzhmLWVhNGMwNzc0MzRiZiJ9>. Acesso em: 14 dez. 2025.

INEP. **Sinopse Estatísticas da Educação Básica 2014**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica>

INEP. **Sinopse Estatísticas da Educação Básica 2024**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica>

INEP. **Sinopses Estatísticas da Educação Básica**. Disponível em: Sinopses Estatísticas da Educação Básica – Base dos Dados Acesso em 15/04/2024.

INEP. **Indicador de adequação da formação do docente da educação básica**. Brasília, DF, Inep, 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

INEP. **Indicador de esforço docente**. Brasília, DF: Inep, 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

INEP. **Indicador para mensurar a complexidade da gestão nas escolas a partir dos dados do Censo Escolar da Educação Básica**. Brasília, DF: Inep, 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

INEP. **Nota Informativa Aprimoramento metodológico no cálculo do indicador Média de Alunos por Turma**. Brasília, DF: Inep, 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

INEP. **Indicador de regularidade do docente da Educação Básica**. Brasília, DF: Inep, 2015. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO. **Relatório do Programa Bolsa Família e Cadastro Único: São Luís do Curu**. Ministério do Desenvolvimento Social, Abril de 2024.

